

O USO DE JOGOS NO ENSINO DE CITOLOGIA, UMA REVISÃO NARRATIVA

Andre Augusto dos Santos Sousa, Maria Luiza de Sousa Silva, Debora Cristina de Oliveira Carvalho, Taís Ribeiro de Sousa, Eliza Maria Andrade da Silva, Michelle Mara de Oliveira Lima, Ana Valéria Borges de Carvalho Melo

RESUMO:

É de conhecimento que os conceitos de citologia são fundamentais na formação dos estudantes de Biologia, pois constituem a base do conhecimento sobre o funcionamento dos seres vivos. No entanto, o ensino de tais conceitos enfrenta desafios como o desinteresse dos alunos e a falta de recursos práticos nas salas de aula. Nessa perspectiva, a utilização de metodologias diversificadas, incluindo recursos visuais e práticos, é crucial para tornar o ensino de citologia mais envolvente e eficaz. Dessa forma, entender como a comunidade científica aborda tais temáticas é de grande importância para o planejamento de futuras intervenções educacionais. Assim, este trabalho apresenta como objetivo geral identificar como a comunidade acadêmica aborda o uso de jogos no ensino de citologia. Para tanto, foi realizado um estudo de Revisão Narrativa RN, no mês de outubro de 2023, através de consulta na base de dados OASIS, utilizando-se descritores: “Ensino de Biologia” e “Jogos” e “Divisão Celular”. A pesquisa teve como critério de inclusão: estudos publicados a partir de 2013, em língua portuguesa, dentro do sistema *open access*. E como critérios de exclusão: Artigos duplicados, livros, resumos, capítulos de livro. Inicialmente foram encontrados 10 trabalhos. Após a aplicação dos filtros de inclusão/exclusão foram selecionados 05. Os resultados do estudo indicaram que a adaptação do conteúdo de Genética com a utilização de recursos interativos teve um impacto positivo no desempenho dos alunos ao longo das aulas. Além disso, as práticas interativas contribuíram para aumentar o interesse nas aulas e melhorar sua aprendizagem do conteúdo, especialmente no reconhecimento de imagens. As atividades lúdicas e práticas demonstraram ser motivadoras e eficazes para facilitar a compreensão da temática investigada. Além disso, os professores experimentaram novas abordagens em sala de aula e promoveram a troca de ideias sobre práticas pedagógicas e sequências didáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Biologia; Citologia; Jogos.

REFERÊNCIAS

- ARENHALDT, R.; PIMENTEL, Álamó; FORTES DE OLIVEIRA, V.; ZITKOSKI, J. J. O desenvolvimento profissional docente do ensino superior e as abordagens biográficas em educação: revisão narrativa e entrelaçamentos emergentes. #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 11, n. 2, 2022. DOI: 10.35819/tear.v11.n2.a6265. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/6265>. Acesso em: 15 set. 2023.
- NEVES DE SOUSA, T.; CHUPIL, H. A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS LÚDICOS NA APRENDIZAGEM DE ENSINO DA PARASITOLOGIA EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA. Revista Uningá, [S. l.], v. 56, n. 1, p. 47–57, 2019. DOI: 10.46311/2318-0579.56.eUJ2127. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2127>. Acesso em: 7 oct. 2023.
- COSTA, R.C.; MIRANDA, J.C.; GONZAGA, G.R. Avaliação e validação do jogo didático “Desafio Ciências – Sistemas do Corpo Humano” como ferramenta para o ensino de Ciências. Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa), v. 9, n. 5, p. 56-75, 2018.